

Interspecific Association Between Oreonax and Ateles in Amazonas, Peru

Source: Neotropical Primates, 14(1) : 34-35

Published By: Conservation International

URL: <https://doi.org/10.1896/044.014.0114>

The BioOne Digital Library (<https://bioone.org/>) provides worldwide distribution for more than 580 journals and eBooks from BioOne's community of over 150 nonprofit societies, research institutions, and university presses in the biological, ecological, and environmental sciences. The BioOne Digital Library encompasses the flagship aggregation BioOne Complete (<https://bioone.org/subscribe>), the BioOne Complete Archive (<https://bioone.org/archive>), and the BioOne eBooks program offerings ESA eBook Collection (<https://bioone.org/esa-ebooks>) and CSIRO Publishing BioSelect Collection (<https://bioone.org/csiro-ebooks>).

Your use of this PDF, the BioOne Digital Library, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at www.bioone.org/terms-of-use.

Usage of BioOne Digital Library content is strictly limited to personal, educational, and non-commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

BioOne is an innovative nonprofit that sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

NEWS

INSTALAÇÃO DE CERCAS PARA EVITAR A PREDACÃO DE FRUTOS DE CACAU POR MACACOS-PREGO EM RONDÔNIA, BRASIL

Marcelo Marcelino de Oliveira
Marcos de Souza Fialho

Na Estação Experimental em Ouro Preto do Oeste, no estado de Rondônia, Brasil, terá início a implementação de modelos experimentais de cercas para evitar a predação de frutos de cacau (*Theobroma cacao*) por macacos-prego (*Cebus apella*). Esta ação é resultado de um trabalho de negociação do Centro de Proteção de Primatas Brasileiros, órgão especializado em conservação e manejo de primatas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CPB-IBAMA), para resolver uma situação de conflito entre primatas e agricultores. A lavoura de cacau é uma cultura em expansão na Amazônia, fomentada pelo Ministério da Agricultura através da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), tendo como foco pequenos agricultores em áreas de assentamento rural. A predação de frutos de cacau por *Cebus apella* começou a ser constatada pela CEPLAC em sua Estação Experimental há mais de dois anos e registros de predação em propriedades rurais já foram comunicadas à Superintendência do IBAMA em Rondônia (Supes-RO). O aumento da predação nas áreas de experimento e de produção de cacau na estação, levou a CEPLAC a solicitar à Gerência Executiva do IBAMA em Ji-Paraná (RO) providências para retirada dos animais, pedindo inclusive apoio ao Ministério Público Federal visando pressionar o IBAMA nesse sentido. Um estudo elaborado pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em setembro deste ano, a pedido da CEPLAC, identificou oito espécies de primatas na área e registrou a ocorrência de dois grupos de *Cebus apella*, além de alguns indivíduos solitários (Messias *et al.*, 2006). O estudo recomendou a translocação de um desses grupos, constituído aparentemente por até 20 animais. Em reunião realizada em Porto Velho (RO) no dia 13 de novembro de 2006, com a participação da CEPLAC, da Supes-RO e da UNIR, os representantes do CPB conseguiram o convencimento de que a melhor solução para o conflito era o cercamento das áreas experimentais de plantio de cacau, mantendo-se assim a convivência com os animais. Em visita à área em Ouro Preto do Oeste foi definida a implantação de dois modelos de cerca, ao longo de aceiros já existentes, num total de 4,5 Km de extensão por 4 metros de largura. O primeiro modelo, já em uso pela CEPLAC em um pequeno trecho do aceiro, é o de uma cerca eletrificada de arame e tela, com amperagem adequada para apenas repelir os animais sem causar danos físicos, com 1,0 m de altura. O segundo modelo, trata-se de uma cerca de tela com 1,5 metro de altura, encimada por uma chapa galvanizada de 1,0 m de largura disposta

em ângulo de 45°, com a extremidade voltada para a mata. A CEPLAC testará a aplicabilidade de ambos os modelos, verificando o custo de sua instalação e manutenção e sua eficiência na contenção dos macacos-prego, bem como, de outros potenciais predadores dos frutos. O CPB espera que o modelo com melhor resultado seja, a partir de então, incorporado no conjunto das técnicas e métodos que a CEPLAC transfere aos agricultores, para implantação da cultura do cacau.

Marcelo Marcelino de Oliveira e Marcos de Souza Fialho, IBAMA – Centro de Proteção de Primatas Brasileiros, Praça Anthenor Navarro 5, Varadouro, João Pessoa 58010-480, Paraíba, Brasil, e-mail: <primatas.sede@ibama.gov.br>.

Referência

Messias, M. R., Ferronato, M. L. e Oliveira, M. A. 2006. Inventário e estimativa populacional da mastofauna da EXTEX da CEPLAC Ouro Preto do Oeste – Subsídios para o manejo das espécies potencialmente predadoras dos frutos de cacau. UNIR e CEPLAC. Relatório Técnico.

INTERSPECIFIC ASSOCIATION BETWEEN *Oreonax* AND *Ateles* IN AMAZONAS, PERU

On 13 April 2007, during a preliminary field survey of the current distribution and conservation status of the yellow-tailed woolly monkey (*Oreonax flavicauda*) in the departments of San Martín and Amazonas, Peru, we encountered a group of eight *O. flavicauda* consisting of five adults and three juveniles. The encounter took place in a privately owned, unprotected forest at an elevation of 1900 m a.s.l., 1 km NW of the village of Santa Rosa (05°40'13.5"S, 77°55'08.0"W). This area is highly disturbed primary montane forest interspersed with pasture. The group was followed for approximately one hour. During the entire encounter we observed the presence of a female white-bellied spider monkey (*Ateles belzebuth*) freely associating with all members of the *O. flavicauda* group. The female spider monkey continued to travel with the group as they entered the next valley, but we were unable to follow. Both species showed complete tolerance to each other and an equal intolerance of the presence of humans, with loud vocalizations and branch shaking. Observation was made easier by the aggressive approach of the group toward us. We believe this is the first record of such an association and highlights the need for further detailed study of both species in the wild, in particular the critically endangered yellow-tailed woolly monkey about which we know so little.

Acknowledgments

We would like to thank Fernando Guerra-Vasquez, Helena and Carlos Palomino (IKAMA Peru), and the people of Santa Rosa and La Esperanza for their help, and the Gobi-

erno Regional de San Martín. Also we would like to thank Aap, Holland, IPPL-UK and The Monkey Sanctuary Trust, UK for generously funding this project.

Noga Shanee and **Sam Shanee**, Neotropical Primate Conservation, 2 Even Gvirol, Kfar Saba, 44393, Israel, <www.neoprimate.blogspot.com>, e-mail: <nogashanee@gmail.com>.

Angela M. Maldonado, Fundación Entropika, Cra 9 No. 14-17, Leticia, Amazonas, Colombia, e-mail: <amaldonado@brookes.ac.uk>.

ECOLOGY AND CONSERVATION OF RED HOWLER MONKEYS (*ALOUATTA SENICULUS*) IN MONTANE FOREST FRAGMENTS IN THE MAIN COFFEE-GROWING REGION IN COLOMBIA

Carolina Gómez-Posada

At least seventy percent of the original montane ecosystems have been lost from the Colombian Andes. Forest remnants are mostly small, isolated, and on privately-held lands. Animals persisting in this landscape have adapted to human encroachment and some have managed to survive in highly degraded habitats. However, this does not guarantee the long-term survival and health of populations. Andean forests in Colombia urgently need management and conservation programs. We have developed a project aimed at evaluating how howler populations are responding to loss and fragmentation of their natural habitats in the Colombian Andes, with the expectation that this could lead to measures to prevent further losses. We are studying howler populations in montane forest in three provinces of Colombia in the coffee growing region and Cauca Valley (900 to 2200 m a.s.l.), evaluating the demographic and behavioral responses of howlers to habitat fragmentation and diminished resources. This research has included eleven theses of undergraduate and graduate students from nine Colombian universities, addressing the following topics:

- Status of wild populations of red howler monkey in forest fragments (natural forest, “guadua” bamboo forest, forestry plantations);
- Ranging patterns, use of food resources and habitat of red howler monkey in isolated Andean forest fragments;
- Genetic variability and endogamy of red howler monkey in isolated Andean forest fragments in the coffee region in Colombia;
- Use of anthropogenic habitats by monkeys and productive systems as alternative tools for conservation in private lands;
- Conservation strategy of the red howler monkey in the coffee region in Colombia.

We have interacted with government agencies, large private land owners, and small ranch farmers. We consulted with farmers and the largest forestry plantation company in Colombia to understand their points of view, in order to explore different management options that would allow them to use their land without destroying the resources needed for monkeys and other wildlife to survive. These results were used to develop the conservation strategy for this species in the region, and some of the proposed conservation actions now have been implemented by land owners and local environmental authorities.

This project is funded by national and international institutions: Corporación Autónoma Regional del Valle del Cauca CVC, Fundación para la Promoción de la Investigación y la Tecnología del Banco de la República, Instituto de Investigaciones Biológicas Alexander von Humboldt (Colombia), John D. and Catherine T. MacArthur Foundation, U. S. Fish and Wildlife Service, and Idea Wild.

Carolina Gómez-Posada, Wildlife Conservation Society Colombia Program / Fundación EcoAndina, Cali, Colombia. AA. 25527, e-mail: <cgomez@wcs.org>.

MARINA SILVA RECEBE MAIOR PRÊMIO DE MEIO AMBIENTE DAS NAÇÕES UNIDAS

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, receberá o maior prêmio das Nações Unidas na área ambiental, o “Champions of the Earth” (Campeões da Terra) de 2007, como reconhecimento ao seu trabalho em favor da preservação da floresta amazônica e da valorização das comunidades locais e tradicionais da região. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (01) pelo Programa das Nações Unidas pelo Meio Ambiente (PNUMA). Marina Silva é uma das sete personalidades que serão premiadas. O “Campeões da Terra” será entregue numa cerimônia prevista para o dia 19 de abril, em Cingapura. O sub-secretário da Organização das Nações Unidas (ONU) e diretor-executivo do PNUMA, Achim Steiner, em carta enviada à ministra, elogia a sua dedicação na defesa das questões ambientais. “Vossa Excelência reconheceu que a construção de uma aliança de apoio para proteger o meio ambiente exige adesão a um conjunto básico de valores. Sua crença de que o sucesso da luta para salvar a vida sobre a Terra exige que princípios estejam à frente de nossos esforços fez com que fosse merecedora do prêmio Champions of the Earth 2007”, escreve ele. O prêmio existe desde 2004. Seu objetivo é contemplar pessoas que tenham uma contribuição significativa e reconhecida, global e regionalmente, na proteção e gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos naturais.

Fonte: InforMMA.